

CAPACITAÇÃO SOBRE MPOX NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Monkeypox; Educação permanente; Atenção Primária à Saúde; Vigilância em Saúde

Introdução

A Monkeypox é uma doença infecciosa causada pelo vírus Monkeypox virus (MPXV), pertencente ao gênero Orthopoxvirus. Trata-se de uma zoonose viral, transmitida principalmente de animais para seres humanos, embora também possa ocorrer transmissão entre pessoas. A doença recebeu a denominação "monkeypox" após a identificação do vírus em macacos de laboratório na Dinamarca, em 1958. Entretanto, apesar de ser popularmente conhecida como "varíola dos macacos", os primatas não constituem seus hospedeiros naturais. Atualmente, a mpox voltou a ganhar relevância em saúde pública em decorrência do aumento de casos em diferentes países, evidenciando a necessidade de fortalecer as ações de vigilância, prevenção, diagnóstico oportuno e manejo clínico, especialmente na Atenção Primária à Saúde, enquanto porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a educação permanente em saúde destaca-se como uma estratégia essencial para qualificar as equipes, promover a atualização técnico-científica dos profissionais e contribuir para uma assistência segura e baseada em evidências. O objetivo deste trabalho visa relatar a experiência de uma capacitação sobre mpox realizada com profissionais da equipe de saúde, com vistas a atualizar e qualificar os profissionais da saúde quanto a medidas de prevenção, diagnóstico, transmissão, notificação, cuidado e tratamento a serem adotados pelos serviços de assistência e de vigilância em saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por meio de uma capacitação voltada aos profissionais de uma equipe de saúde. A atividade foi conduzida em formato de exposição dialogada, com apoio de apresentação em slides elaborada a partir das recomendações e diretrizes do Ministério da Saúde. Foram abordados aspectos relacionados à doença, sua epidemiologia, formas de transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico, medidas de prevenção, manejo de casos suspeitos, fluxo de notificação e desinformação (fake news) relacionada à mpox, além de ser promovido um espaço para esclarecimento de dúvidas e discussão entre os participantes.

Resultados / Discussão

A capacitação possibilitou a atualização dos conhecimentos da equipe sobre a mpox, favorecendo a discussão de condutas, os fluxos assistenciais e o fortalecimento das ações de vigilância em saúde. Observou-se boa participação dos profissionais, que esclareceram dúvidas e refletiram sobre a importância da identificação precoce dos casos e da adoção das medidas de prevenção e controle da doença. A atividade também favoreceu a reflexão da equipe sobre a organização do processo de trabalho na Atenção Primária, especialmente quanto ao reconhecimento precoce de casos suspeitos, à notificação oportuna e à articulação entre assistência e vigilância em saúde. As discussões possibilitaram revisar fluxos assistenciais e reforçaram a necessidade de atuação integrada entre os profissionais diante de doenças emergentes, evidenciando o potencial da educação permanente para qualificar os processos de trabalho.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a importância da educação permanente em saúde como estratégia para qualificar os serviços e fortalecer a atuação das equipes. Embora não tenha sido realizada uma avaliação formal das mudanças nas práticas profissionais, a capacitação demonstrou potencial para estimular a atualização técnica, a reflexão crítica e o alinhamento das ações entre assistência e vigilância em saúde. Destaca-se, entretanto, que a incorporação das recomendações discutidas no cotidiano dos serviços depende da continuidade das ações de educação permanente, do comprometimento das equipes e do fortalecimento dos processos de trabalho na Atenção Primária à Saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Monkeypox: orientações técnicas para a assistência à saúde. Versão 1. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de Contingência Nacional para Monkeypox: Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública – COE Monkeypox. Versão 2. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.